

Ao Mar

Em meio à mata ele surge
E sem grandes pretensões ali permanece
O passar do tempo o favorece
Logo cresce e ganha força
Agora se desloca ferozmente por entre as árvores
Com a intenção de chegar ao mar
Carregando e levando vida por onde passa
Testemunha cidades brotando ao seu redor
Percebe um animal cruel que se espalha rapidamente
Trazendo doenças e morte ao seu leito
Bicho homem,
Infectando e destruindo com o resto,
Resto de minério, resto de lama.
Mesmo sendo doce é grande e forte
Serpenteando e lutando ele continuará
Até ao encontro com a água salgada chegar.

André Luis Joaquim Cerasi